

ANÁLISE DO RESUMO VISTO SOB UMA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA

JEIVI RIZZO¹; REJANE FLOR MACHADO³

¹UFPEl – jevirizzo@hotmail.com

³UFPEl – rejaflor@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O trabalho que apresento é resultado de estudo e de reflexão realizados em um grupo de pesquisa do CLC (UFPEl) do qual participo. Esse grupo de trabalho tem se ocupado do estudo do resumo. A pesquisa em andamento tem como objetivo maior explorar propriedades do resumo, para que se torne possível criar metodologias mais apropriadas para o ensino e a aprendizagem. É consenso desse grupo do qual participo que o projeto que desenvolvemos poderá melhorar os usos sociais do resumo, tanto em contexto escolar como não escolar. Defendemos a tese de que o ensino de produção e compreensão de textos deve centrar-se no trabalho com gêneros. Para isso, vemos como necessário refinar o olhar sobre o gênero e, a partir desse intento, apurar o modo de explorar o texto. Acreditamos que, com princípios funcionalistas como os que aparecem na Gramática Sistêmico-Funcional, os quais privilegiam significados associados a práticas sociais, temos possibilidades de alcançar os nossos propósitos. Para o caminho que estamos percorrendo, levamos em consideração o arcabouço teórico que a Linguística Sistêmico Funcional nos disponibiliza, principalmente os que dizem respeito a como são construídos os significados e como se diferenciam levando-se em conta a comunidade discursiva em que se realizam.

Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é utilizar os recursos que a Gramática Sistêmico Funcional oferece para caracterizar resumos realizados por alunos de graduação da UFPEl em relação às formas mais ou menos estáveis já interiorizadas pelos resumidores a partir da comunidade discursiva em que estão inseridos. Aparecem, por outro lado, como objetivos específicos nesta pesquisa, primeiramente a exploração do sistema de transitividade, trabalhando-se primordialmente com os participantes encontrados nos resumos. Também é objetivo específico deste trabalho investigar os mecanismos usados pelos produtores de resumos, os arranjos linguísticos realizados para que esses sejam aceitos como exemplares pertinentes ao propósito estabelecido.

Para o trabalho que apresento, trago um recorte do estudo do resumo que o grupo vem realizando, da mesma forma os fenômenos são vistos sob a ótica da linguística sistêmico-funcional. Apresento um estudo sob a perspectiva das metafunções, privilegiando a função ideacional. Em tempo, explícito que a noção de metafunção é central na teoria e está presente na gramática sistêmico-funcional (HALLIDAY, 1994, 2004), ocupando-se dos significados. Assim se troca significados (metafunção ideacional), ao mesmo tempo em que se interage com o outro (metafunção interpessoal), o que exige escolhas referentes ao modo como alguém vai se dirigir a esse outro. Tendo esses significados presentes estrutura-se, isto é, organiza-se o conteúdo da mensagem, fazendo o texto significar (metafunção textual).

Estudo, portanto, o gênero resumo sob uma perspectiva funcionalista, considerando os seus propósitos comunicativos e a comunidade discursiva em que é produzido. O texto resumo é visto, nesta pesquisa, como a representação

nuclear da informação de outro texto, tendo presentes a sua distribuição e o seu conteúdo.

2. METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa, constituição dos dados, foram usados os conceitos da Gramática Sistemico-Funcional (GSF), próprios dos trabalhos de HALLIDAY (1984), HALLIDAY e MATTHIESSEN (2004) e de FUZER; CABRAL (2014). A teoria que sustenta a GSF vê a linguagem como sistêmica, comportando redes de sistemas linguísticos que possibilitam a construção de significados. O uso que se faz do sistema linguístico é funcional e motivado pelo convívio social. Nesse sentido, conhecer a língua significa ter presente como esses significados são construídos. Embora já tenha sido mencionado anteriormente, ratifica-se que a Teoria Sistemico-Funcional apresenta três metafunções, desempenhadas pela linguagem em sua inter-relação com variáveis contextuais. O texto e o seu contexto podem ser identificados e explicados a partir de determinados elementos linguísticos, tendo presentes essas metafunções. Por essa perspectiva, na pesquisa a que me reporto, procurei entender a natureza do significado no resumo, avaliando a sua propriedade ao compará-lo com o texto-fonte.

Tomando a metafunção ideacional como principal referencial teórico, analisei 15 resumos de estudantes de Jornalismo do primeiro semestre da UFPel com o intuito de verificar que propriedades apresentavam e que características, formas, evidências os aproximavam da configuração prototípica, isto é, da forma existente e reconhecida na sociedade como gênero resumo.

Tais textos resumitivos analisados foram escritos a partir de artigo de opinião impresso em revista. Melhor especificando, para a realização do resumo, foi distribuído o texto intitulado Guerras Simbólicas, de autoria de Cláudio Moura Castro. O artigo pode ser definido em termos de registro (campo, relação e modo); dessa forma, é um texto de opinião veiculado em revista de grande circulação. O texto trata de uma guerra simbólica entre educadores e economistas. O autor procura difundir e ratificar o seu ponto de vista de que nessa guerra perdem todos, mas perdem mais os alunos. Esse autor, reconhecido pelo trabalho e pela competência, destina seu texto a leitores da revista. Em relação à variável modo: é um texto escrito em linguagem formal e bem estruturada. É uma argumentação. Há recursos estilísticos ligados ao léxico e à estrutura gramatical.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados que aqui apresento são parciais, visto que a pesquisa ainda não está encerrada. Embora o levantamento dos dados já tenha sido feito, é necessário ainda o confronto dos dados e a tentativa de explicação do que acontece, tendo presentes os pressupostos que assumi.

Os resumos provenientes do texto Guerras Simbólica apresentaram algumas características que vão salientadas abaixo.

1) Em relação aos processos:

Aparecem, na maioria dos resumos pesquisados, processos mentais e relacionais. Isso acontece com mais intensidade nos textos que estão mais próximos da forma prototípica. Também há vários textos com

processos verbais e outros ainda com processos materiais. Aqueles que apresentam processos verbais constituem uma forma de texto que destoa do conceito de resumo assumido nesta pesquisa, aproximando-se, por outro lado, do gênero resenha. Por sua vez, os que comportam processos materiais muitas vezes não apresentam um ator agentivo como participante, o que, pressupõe-se, deveria ocorrer.

2) Em relação aos participantes:

Aqueles participantes que antecedem o verbo retomam normalmente os temas e subtemas. Verifica-se, no entanto, que há, por parte dos resumidores, a inserção de participantes não pertinentes à estrutura temática, tendo presente a informação que está sendo veiculada. Esse foi um problema recorrente e que, como se observa, interfere no sentido do texto. Outro problema que foi observado nesta parte é que alguns autores alçam à condição de tema experiencial da oração participantes que não fazem parte da informação nuclear do texto.

4. CONCLUSÕES

Em resumo, procuro apresentar neste Congresso de Iniciação Científica alguns dados e considerações a partir da análise de 15 resumos realizados por alunos do primeiro semestre de Jornalismo da UFPel. Em sala de aula, sem instruções específicas de como se faz um resumo, foi solicitado aos alunos que escrevessem o que consideravam como o resumo do texto lido. Para que os alunos escrevessem o resumo, apenas foram feitas observações sobre a extensão do resumo, sobre sua autonomia em relação ao texto fonte, sobre a recomendada ausência de marcas de enunciação, sobre o predomínio do presente genérico, além disso, salientou-se a procedência de uma objetividade aparente.

Os resumos escritos nesta situação deram origem ao corpus utilizado na pesquisa que realizei e que agora procuro divulgar. O caminho percorrido para essa análise obedeceu às seguintes etapas: a) vendo a oração como uma construção multifuncional, estudei o sistema de transitividade, que permite ver os tipos de processos e o conjunto de participantes que registram o mundo da experiência; b) preocupei-me em verificar os participantes e os processos encontrados; c) confrontei esses participantes e processos com os encontrados no texto original, isto é, o texto que deu origem aos resumos; d) procurei razões que levaram o autor do resumo a fazer escolhas que destoam das que o texto original indica; e) trouxe ponderações presentes na pesquisa realizada pelo grupo de pesquisa do qual participo para o meu trabalho, com o intuito de me ajudar a discernir o que estava observando.

O recurso metodológico permite-me fazer algumas ponderações, mas ainda me exige um estudo mais aprofundado do que nos faz, ao escrever, realizar algumas escolhas que podem provocar ou a aproximação ou o distanciamento do texto escrito em relação aos propósitos inerentes ao processo de escrita.

De modo geral, o intento do estudo tem sido, uma vez que ainda não o concluí, investigar os mecanismos usados pelos produtores de resumos, os arranjos linguísticos realizados para que esses sejam considerados como pertinentes ao propósito estabelecido, sempre à luz da teoria sistêmico-funcional. Com esse movimento, acredito ser possível contribuir, em termos de inovação, para um melhor conhecimento dos gêneros textuais, mais especificamente sobre o resumo. Também desejo contribuir para a execução de propostas de trabalho

que melhor contemplem as necessidades dos que querem aprender a ler e a escrever.

De acordo com a teoria funcionalista que tenho estudado, os gêneros carregam sistemas de significados. São esses sistemas que precisam ser estudados, averiguando-se o papel das escolhas léxico-gramaticais e de sua significação, além dos diferentes estratos e sistemas funcionais presentes no gênero que se estuda. Muda-se dessa forma a perspectiva de estudo, colocando como centro de interesse um melhor conhecimento dos aspectos linguísticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUZER, Cristiane e CABRAL, Sara R.S. (orgs). **Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Letras e Artes, Departamento de Letras Vernáculas, Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa, 2010.

HALLIDAY, Michael. **Na Introduction to Functional Grammar**. London: Edwar Arnold, 1994.

HALLIDAY, Michael; MATTHIESSEN, Christian. **An Introduction to Functional Grammar**. London: Hodder Arnold, 2004.